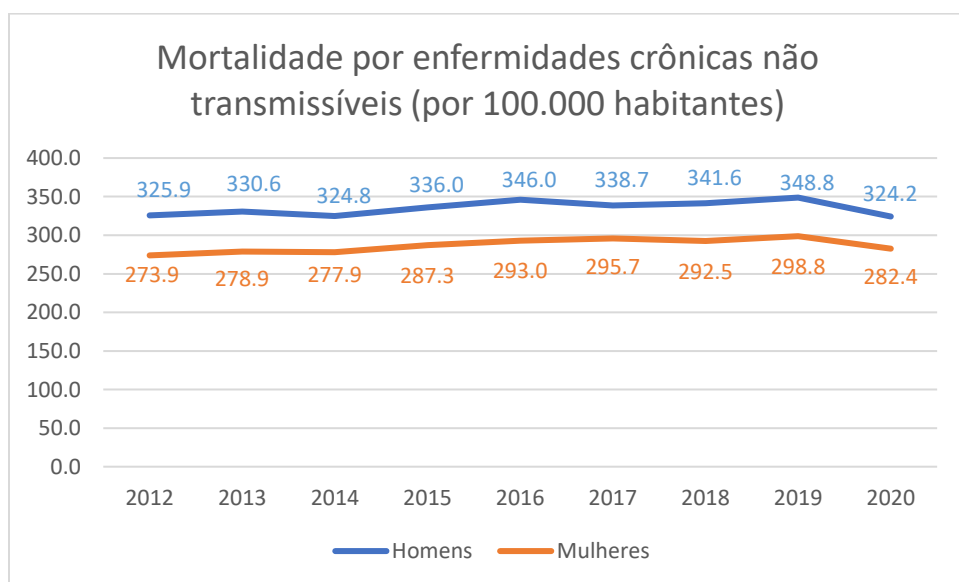
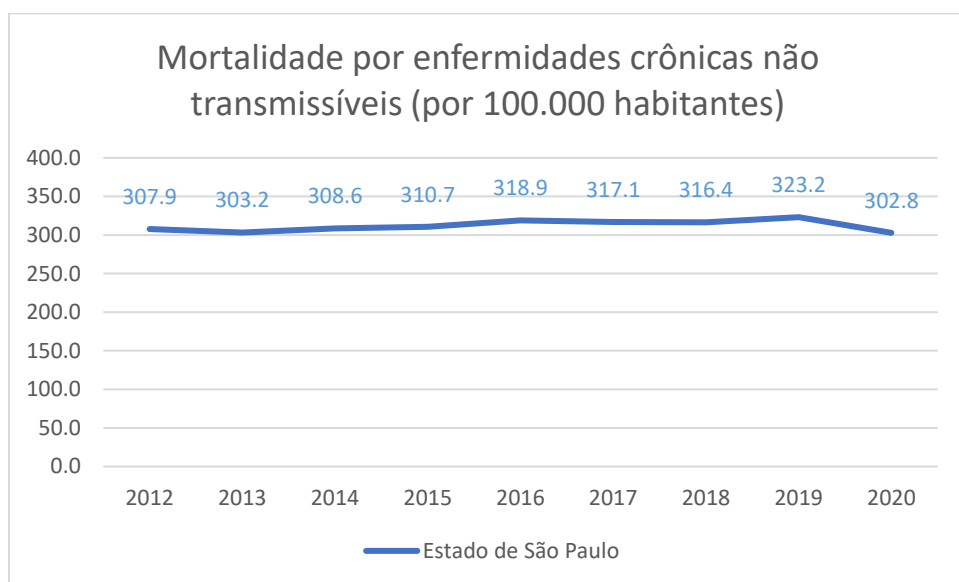


Anexo Opcional 11 – Cálculo dos Indicadores de Impacto da Matriz de Resultado

Indicadores de Impacto

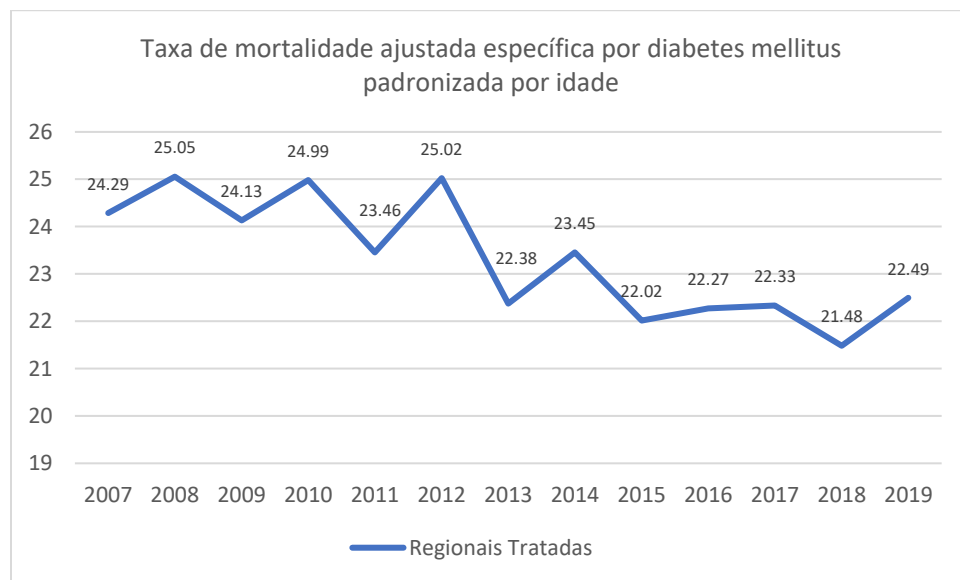
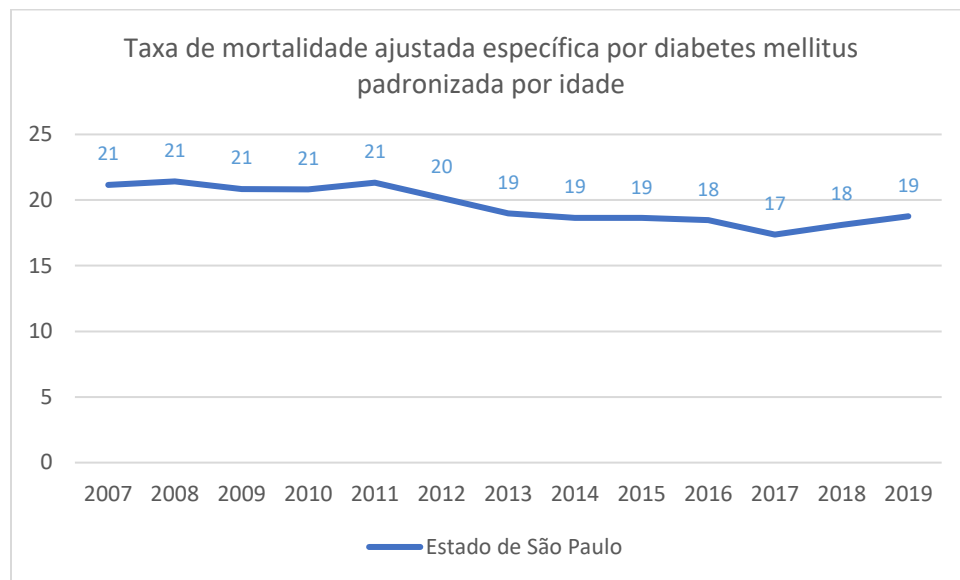
- **Indicador de Impacto 1 – Mortalidade por enfermidades crônicas não transmissíveis (Média Proporção de óbitos nas internações de residentes doenças crônicas – Capítulos II e IX do Código Internacional de Doenças – CID).**

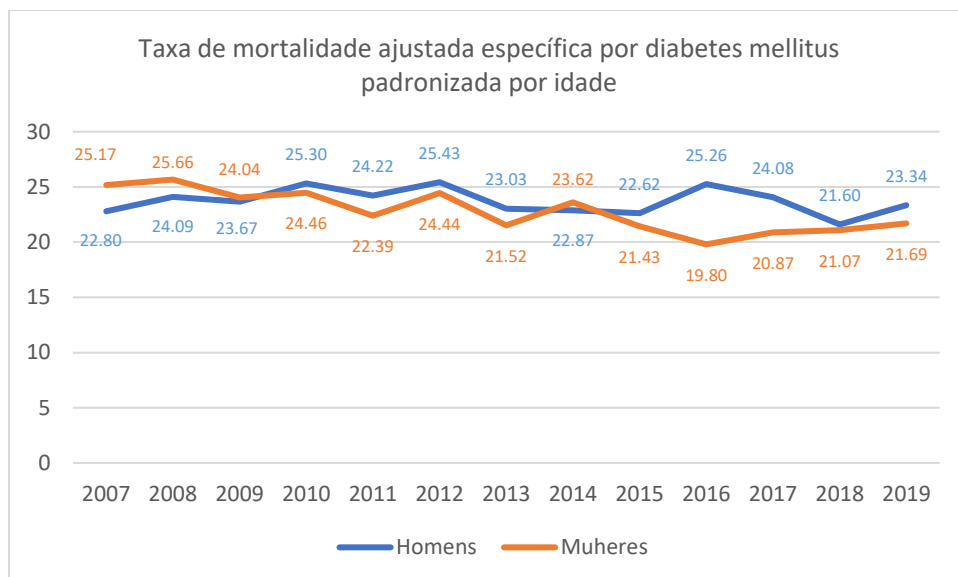


- O indicador não mostra tendência clara no período, oscilando os valores na série histórica apresentada. No entanto, no ano de 2020 o indicador atingiu uma média de 302,8 para o Estado de São Paulo, representando uma redução significativa e brusca, mas sem a possibilidade ainda de se observar se há ou não tendência à queda. No entanto, é preciso levar em conta os efeitos

da pandemia sobre este indicador e esta queda pode ser atribuída às mortes de pessoas com doenças crônicas por COVID-19. Uma análise mais detalhada pode ser desenvolvida posteriormente. Como a meta para 2022 era de 291,8, ainda com a queda em 2020 é pouco provável que a meta seja cumprida.

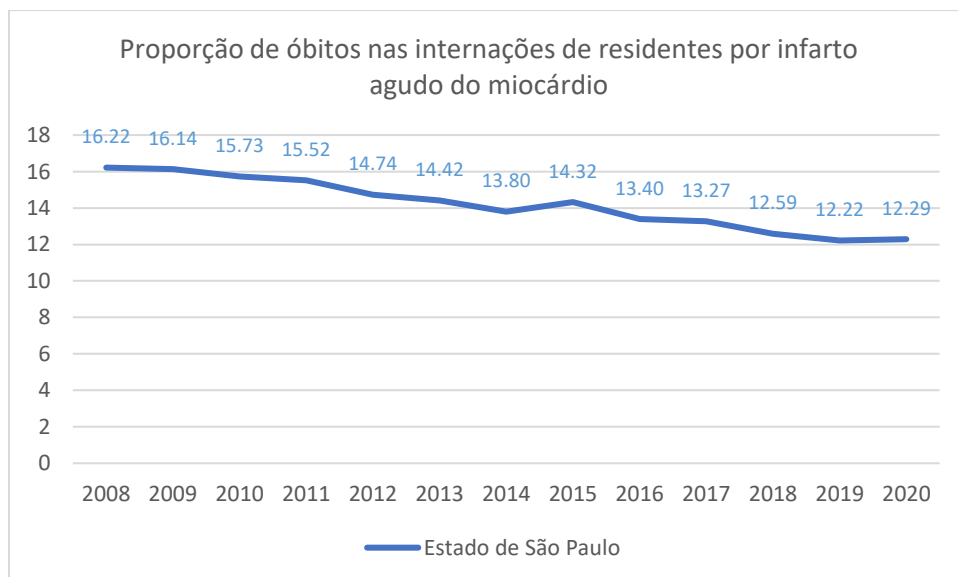
- **Indicador de Impacto 2 – Taxa de mortalidade ajustada específica por diabetes mellitus padronizada por idade (tx. De mortalidade precoce ajustada por diabetes mellitus)**

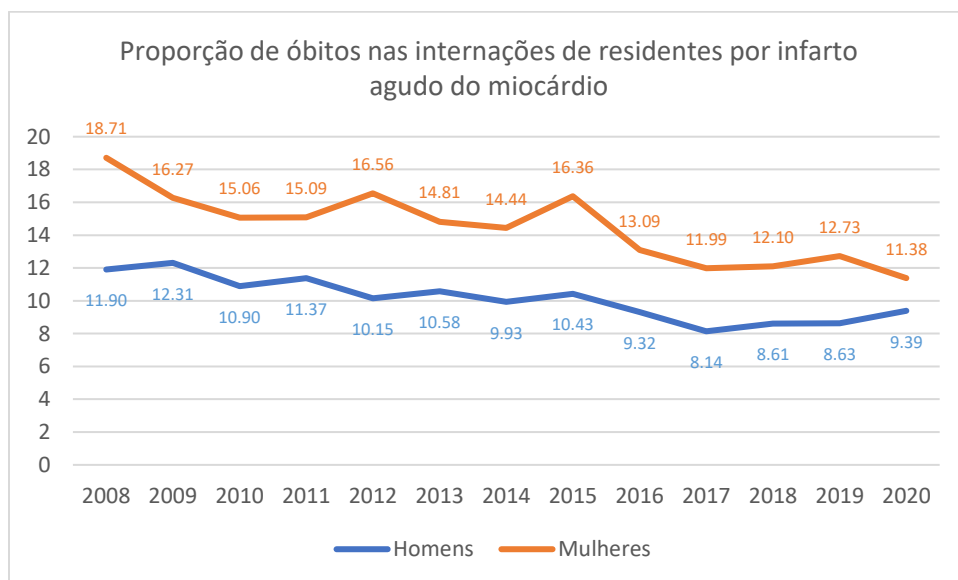
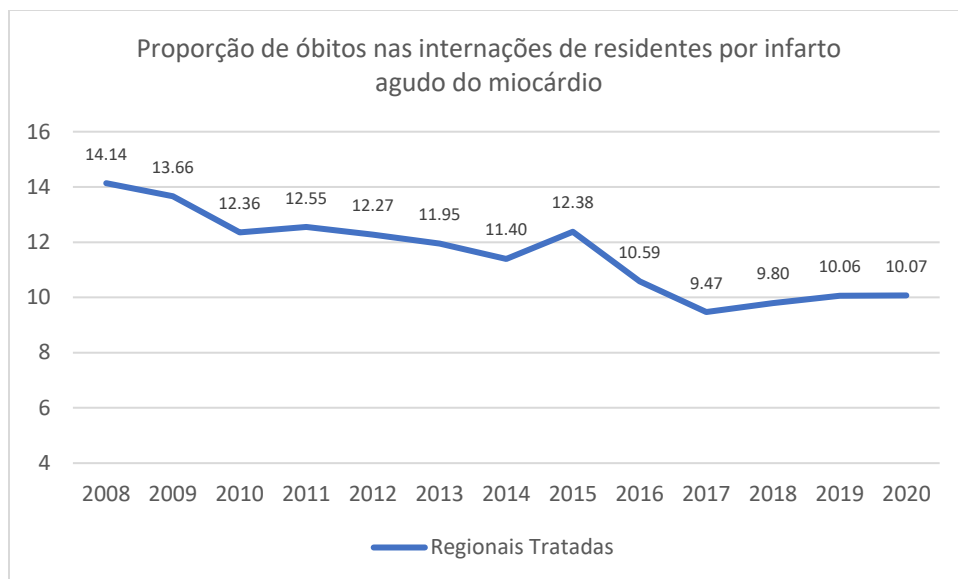




Há tendência de queda do indicador como esperado, mas no final de 2019 o indicador atingiu uma média de 19% no Estado de São Paulo. A meta para 2022 é de 16,50%. Logo, dado a tendência do indicador, é pouco provável que a meta seja cumprida em 2022. Vale destacar que os valores para o ano de 2019 podem estar afetados pela pandemia da COVID-19.

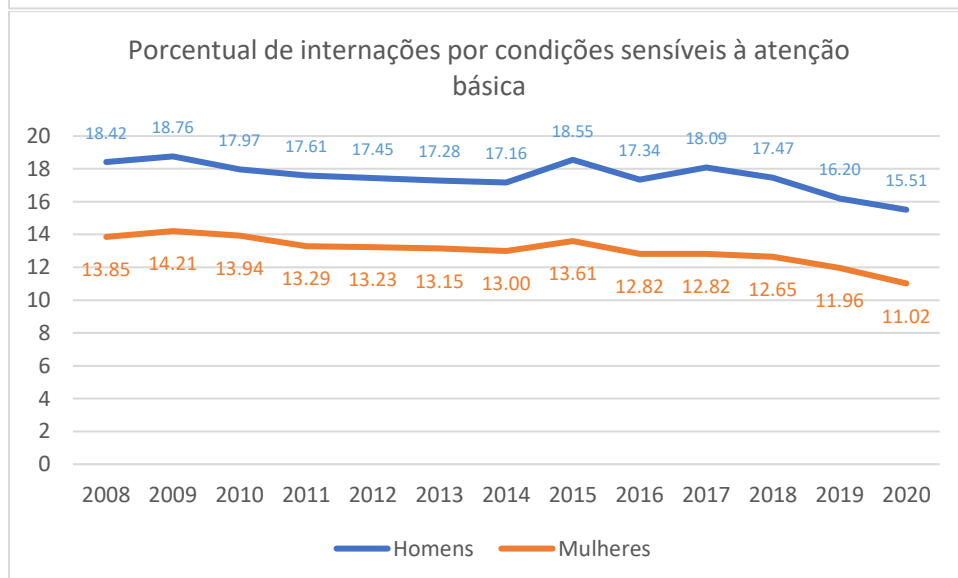
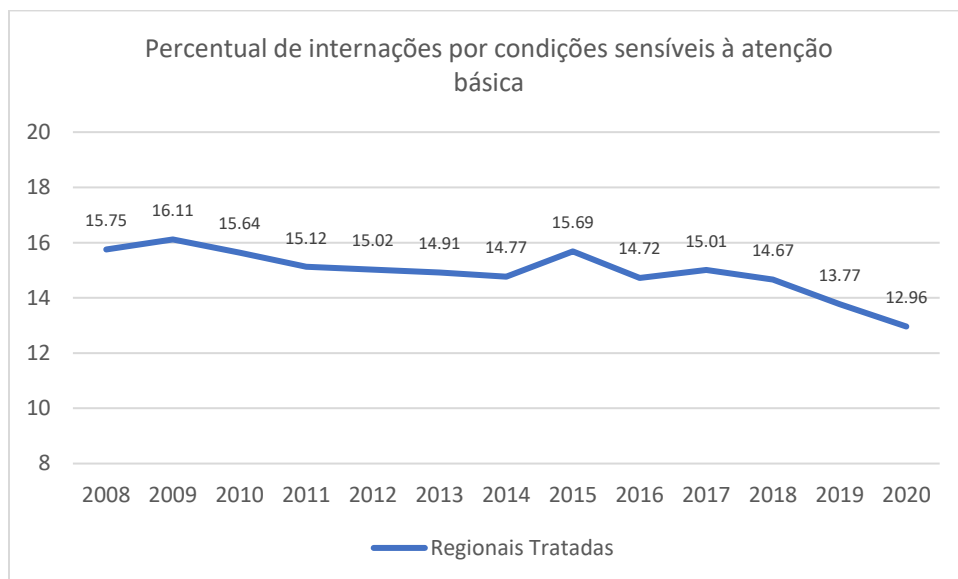
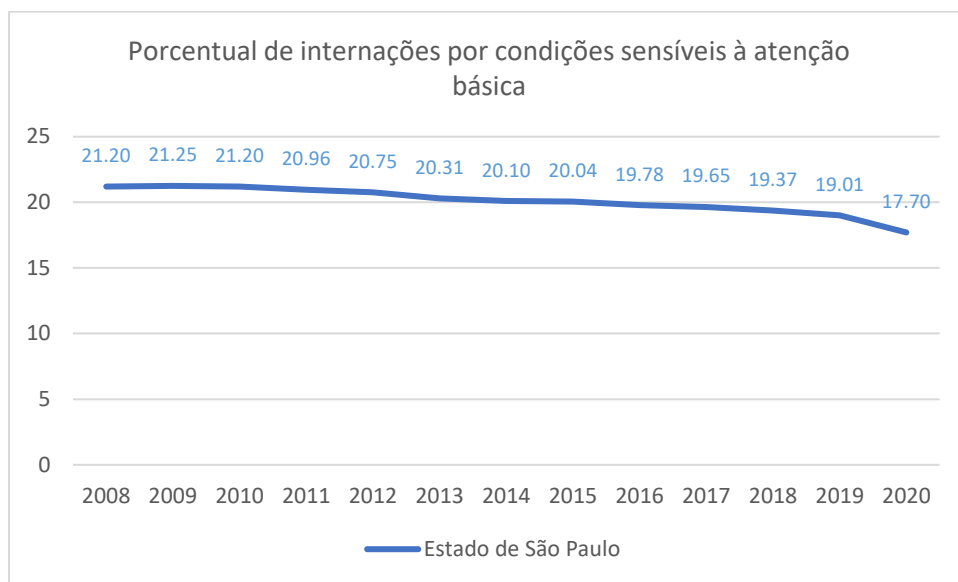
- **Indicador de Impacto 3 – Proporção de óbitos nas internações de residentes por infarto agudo do miocárdio (Proporção de óbitos nas internações de residentes por infarto agudo do miocárdio)**





Tendência de queda do indicador como esperado. No final de 2020 o indicador atingiu uma média de 12,29% no Estado de São Paulo. A meta para 2022 é de 11,70%. Logo, dado a tendência do indicador e o cumprimento da meta em 2020, é esperado que a meta seja cumprida em 2022.

Indicador de Impacto 4 – Percentual de internações por condições sensíveis à atenção básica



Tendência de queda do indicador como esperado. No final de 2020 o indicador atingiu uma média de 17,70% no Estado de São Paulo. A meta para 2022 é de 11,70%. Logo, dado a tendência do indicador é pouco provável que a meta seja cumprida em 2022.